



Tecnologia ferramenta indispensável para o futuro

Silvia de Almeida Costa Fonseca¹

¹ Estudante da EJA da Escola Estadual Padre João Afonso

Descrição abreviada: O presente trabalho é uma autobiografia de uma estudante da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em relação ao aprendizado e uso das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Tecnologia digital, EJA, desafio

Eu sou Silvia, moro em uma comunidade rural próxima ao distrito de Padre Joao Afonso. Sou estudante da EJA e atualmente estou cursando o 9º ano do Ensino Fundamental. Hoje vou contar um pouco sobre os meus primeiros contatos com a tecnologia no mundo digital.

Meus primeiros contatos com a tecnologia, foi quando em Padre Joao Afonso surgiu o primeiro posto telefônico. Neste local muitas vezes as pessoas faziam até filas para fazerem ligações. As ligações eram feitas ou atendidas por ordem de chamada, e as pessoas pagavam pelos minutos que falavam. Era bom, pois a notícia chegava mais rápido. O problema é que todas as pessoas que estavam no posto telefônico, ficavam sabendo de tudo que se tratava ou qual seria o motivo daquele telefonema. Com a chegada do telefone as cartas que antes eram enviadas pelo correio foram perdendo a importância, pois com telefone a mensagem chegava bem mais rápido. Com o passar dos dias surgiram os orelhões no qual as pessoas podiam fazer ou esperar ligações.

Também tenho lembrança de meu primeiro contato com a televisão, foi na casa de minha prima que morava na cidade de Itamarandiba Minas Gerais, era uma TV com as laterais feitas de madeira, era grande e pesada e com a imagem em preto e branco. A imagem muitas vezes não era tão boa, mas as pessoas ficavam impressionadas com aquelas imagens.

O tempo passou e no povoado de Padre Joao Afonso, surgiram as primeiras televisões, os primeiros rádios, aparelhos de som, aqueles que usavam disco de vinil,



e os toca fitas. Eu não tinha contato com essas tecnologias, pois sempre morei na zona rural, e em minha casa nem energia elétrica não tinha ainda

Na atualidade, com as tecnologias digitais tudo está diferente, pois não preciso mais enfrentar filas para dar um telefonema, foram surgindo os primeiros celulares. O sinal do celular era difícil, muitos subiam nos morros altos para conseguirem fazer uma ligação, porém com o passar dos tempos, em 2015, colocaram uma torre para celular e internet em Padre João Afonso. Agora tudo mudou com essa nova tecnologia, pois o sinal da torre consegue alcançar vários lugares de nossa região.

Com o auxílio de meus professores, em 2107, quando voltei para a escola, usei um computador pela primeira vez na ocasião em que fizemos uma pesquisa sobre as comidas típicas de várias regiões. Como ainda não tenho um celular e não aprendi a usar as tecnologias digitais, eu não visito páginas da internet, e não tenho redes sociais.

Eu já vivenciei a proibição do uso do celular em sala de aula. Mesmo não acessando a internet, em 2017 fiz um vídeo sobre uma receitas de culinária, e um professor meu postou no *Youtube*, recebi vários comentários e elogios e até consegui responder alguns.

Percebo que o uso das tecnologias pelas gerações mais velhas, é muito diferente das gerações de hoje. As TVs grandes foram substituídas por TVs planas e leves. Os postos telefônicos e orelhões foram substituídos por celulares. Os discos de vinil e fitas foram substituídos por CDs, DVDs e *pendrives*. As câmeras fotográficas foram substituídas pelas câmeras dos celulares. As cartas foram substituídas por ligações, e-mails e mensagens. Sinto, por ainda não saber usar bem as tecnologia digitais, mas pretendo fazer um curso de informática e tentar utilizar mais as tecnologias digitais pois percebo que tais tecnologias podem vir a somar em minha vida.